

Caso Estomatológico

José M. S. Amorim¹

Criança de 1 mês de idade que foi enviada à consulta de Estomatologia devido a tumefacção mandibular, na região da crista alveolar mediana e que dificultava a amamentação.

Ao exame objectivo a criança apresenta bom desenvolvimento estatoponderal.

A nível oral apresentava uma lesão no rebordo alveolar inferior anterior, com 1 cm de diâmetro, pediculado, com coloração rosada, semelhante à mucosa oral, superfície lisa e íntegra e de consistência endurecida (Figura1).

Antecedentes pessoais e familiares irrelevantes.

Face ao descrito:

Qual o seu diagnóstico?

Qual a sua atitude?



Figura 1

¹ Serviço de Estomatologia Hospital Maria Pia / CH Porto

COMENTÁRIOS

O caso clínico descrito refere-se a uma **epúlide congénita** do recém-nascido.

A lesão de células granulares congénita foi descrita por Neumann em 1871, tendo-a designado por epúlide congénita.

É uma lesão rara mas de fácil diagnóstico uma vez que surge tipicamente no rebordo alveolar superior do recém-nascido, podendo mais raramente ainda surgir no rebordo alveolar mandibular.

Manifesta-se como uma massa submucosa, de tamanho variável, geralmente única mas podendo surgir em 10% dos casos lesões múltiplas, sendo mais predominante no sexo feminino (8 para 1).

O seu aparecimento é esporádico e não apresenta tendência familiar. É uma lesão benigna e não há relatos na literatura de recidiva.

Há diversas teorias sobre a origem histológica desta lesão: mioblástica, neuroblástica, odontoblástica, fibroblástica ou histiocítica. A hipótese mais consensual é que se trata de um processo degenerativo das células mesenquimais indiferenciadas, que, por sua vez, possuem capacidade de múltiplas diferenciações.

Histologicamente a epúlide congénita é semelhante ao tumor de células granulares.

O tratamento é a excisão cirúrgica sob anestesia geral, principalmente quando, pelas suas dimensões, há comprometimento das funções de amamentação, deglutição e respiração.

ABSTRACT

A one month-old girl was referred to our department due a neoformation of the mandible. The excisional biopsy of the le-

sion revealed a congenital epulides of the newborn.

This is an uncommon lesion, easy to diagnose, as it has a typical appearance and localisation. Surgical treatment is the option, namely when it impairs feeding, swallowing or breathing.

Keywords: congenital epulides of the newborn, benign

Nascer e Crescer 2010; 19(3): 176-177

BIBLIOGRAFIA

Angus C Cameron, Richard P Widmer
– Handbook of Pediatric Dentistry,
2008, Mosby, pag 163-5